

Colégio  
M0001Sala  
0001Ordem  
0001

Dezembro/2023



## Concurso Público para o Provimento de Cargos de Técnico Judiciário – Área Apoio Especializado Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'Q', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA****Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos  
Discursiva-Estudo de Caso**

### INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

A angústia de ter perdido, não supera a alegria de ter um dia possuído.

- Verifique se este caderno:
    - corresponde à sua opção de cargo.
    - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
    - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso.
- Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.

- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

#### VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ Ⓔ
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

#### ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, códigos, manuais, notas ou impressos, máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva-Estudo de Caso a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

## CONHECIMENTOS GERAIS

### Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, considere o texto abaixo.

*Meu pensamento é um devorador de imagens. Quando uma boa imagem me aparece, eu rio de felicidade, e o meu pensador se põe a brincar com ela como um menino brinca com uma bola. Se me disserem que esse hábito intelectual não é próprio de um filósofo, que filósofos devem se manter nos limites de uma dieta austera de conceitos puros e sem temperos, invoco em minha defesa Albert Camus, que dizia que só se pensa por meio de imagens. Amo as imagens, mas elas me amedrontam. Imagens são entidades incontroláveis, que frequentemente produzem associações que o autor não autorizou. Os conceitos, ao contrário, são bem-comportados, pássaros engaiolados. As imagens são pássaros em voo. Daí seu fascínio e seu perigo.*

(Adaptado de: ALVES, Rubem. O canto do galo. Disponível: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 10/09/2023)

1. De acordo com o texto, as imagens
- (A) comportam-se bem, por meio de associações criadas regularmente.
  - (B) comparam-se com os pássaros, com o mesmo tipo de limitação.
  - (C) fazem do homem um passatempo, levando-o a uma série de emoções.
  - (D) apresentam dupla natureza, de encanto e temor, sendo indomáveis.
  - (E) são sedutoras e danosas, assim como as entidades e os conceitos.

2. *Meu pensamento é um devorador de imagens.*  
A figura de linguagem presente no trecho acima é
- (A) a cacofonia.
  - (B) a metáfora.
  - (C) a comparação.
  - (D) a metonímia.
  - (E) o eufemismo.

3. Ser filósofo, para o narrador do texto, está relacionado a
- (A) pensar por meio de imagens.
  - (B) habituar-se à intelectualidade.
  - (C) ratificar dietas austeras.
  - (D) viver de forma controlada.
  - (E) criar associações proibidas.

4. *As imagens são pássaros em voo. Daí seu fascínio e seu perigo.*  
O termo "Daí", no trecho acima, indica
- (A) uma finalidade.
  - (B) uma localização.
  - (C) um momento.
  - (D) uma conclusão.
  - (E) uma casualidade.

5. *Imagens são entidades incontroláveis, que frequentemente produzem associações que o autor não autorizou.*  
Reescrevendo o período acima no passado, todas as formas verbais estão corretamente flexionadas em:
- (A) foram, produziram, autorizara.
  - (B) eram, produziam, autorizara.
  - (C) eram, produziram, autorizasse.
  - (D) foram, produziam, autorizou.
  - (E) foram, produzissem, autorizasse.



**Atenção:** Para responder às questões de números 6 a 10, considere o texto abaixo.

### Blefes

*Ninguém conhece a alma humana melhor do que um jogador de pôquer. A sua e a do próximo. Numa mesa de pôquer o homem chega ao pior e ao melhor de si mesmo, e vai da euforia ao ódio numa rodada. Mas sempre como se nada estivesse acontecendo. Os americanos falam do poker face, a cara de quem consegue apostar tendo uma boa carta ou nada na mão com a mesma impassividade, embora a lava esteja turbilhonando lá dentro. Porque sabe que está rodeado de fingidos, o jogador de pôquer deve tentar distinguir quem tem jogo de quem não tem e está blefando por um tremor na pálpebra, por um tique na orelha. Ou ultrapassando a fachada e mergulhando na alma do outro.*

*Não se trata de adivinhar seu caráter. Não é uma questão de caráter. O blefe é um lance tão legítimo quanto qualquer outro no pôquer. Os puros são até melhores blefadores, pois só quem não tem culpa pode sustentar um poker face perfeito sob o escrutínio hostil da mesa. Há quem diga que ganhar com um blefe supera ganhar com boas cartas e que é no blefe que o pôquer deixa de ser um jogo de azar, e portanto de acaso, e se torna um jogo de talento. Já fora do pôquer o blefe perde sua respeitabilidade. É apenas sinônimo de engodo. Geralmente aplicado a pessoas que não eram o que pareciam ou fingiam ser.*

(Adaptado de: VERÍSSIMO, Luís Fernando. **As mentiras que os homens contam**. São Paulo: Cia das Letras, 2015)

6. Sobre o texto, considere:

- I. Tendo em vista o paralelismo sintático do primeiro parágrafo, "plor" está para "euforia", assim como "melhor", para "ódio".
- II. Mantendo o sentido, a palavra "impassividade" (primeiro parágrafo) pode ser substituída por "frieza".
- III. Mantendo a correção gramatical e as relações de sentido, uma redação alternativa para um segmento do texto é "Os puros são até melhores blefadores: só quem não tem culpa pode sustentar um poker face perfeito."

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) I, II e III.
- (D) II e III.
- (E) II.

7. *Já fora do pôquer o blefe perde sua respeitabilidade. É apenas sinônimo de engodo.*

Mantendo-se o sentido original do texto, o termo sublinhado pode ser substituído por

- (A) proibidade.
- (B) deleite.
- (C) embaraço.
- (D) resignação.
- (E) embuste.

8. *é no blefe que o pôquer deixa de ser um jogo de azar.*

O uso do termo "que", tendo em vista a sua relação com a forma verbal "é", produz no trecho um efeito de

- (A) ambiguidade.
- (B) contraste.
- (C) realce.
- (D) ironia.
- (E) negação.

9. *Porque sabe que está rodeado de fingidos, o jogador de pôquer deve tentar distinguir quem tem jogo de quem não tem e está blefando por um tremor na pálpebra, por um tique na orelha.*

O trecho sublinhado acima estabelece, em relação ao resto do período, ideia de

- (A) consequência.
- (B) conformidade.
- (C) concessão.
- (D) comparação.
- (E) causa.

10. *Os puros são até melhores blefadores.*

O uso de "até" no trecho acima permite afirmar que

- (A) não se espera que os puros sejam melhores blefadores.
- (B) não é preciso ser puro para ser um bom blefador.
- (C) a pureza é apenas um detalhe por não ser considerada ao se blefar.
- (D) o blefe está intimamente ligado à culpa do jogador.
- (E) o escrutínio hostil da mesa depende da pureza dos jogadores.

**Raciocínio Lógico-Matemático**

11. Um supermercado está fazendo a seguinte promoção: "Compre três litros de leite e leve o quarto litro pela metade do preço". João comprou 4 litros de leite nessa promoção e pagou R\$ 15,40. O preço do litro de leite é
- (A) R\$ 2,20  
(B) R\$ 3,40  
(C) R\$ 4,80  
(D) R\$ 4,40  
(E) R\$ 3,80
- 
12. Os amigos Ana, Bruno, Carlos, Diana e Eduardo comeram 80 jabuticabas ao todo. Ana comeu metade do que Bruno comeu, Carlos comeu 3 jabuticabas a mais do que Ana, Diana só comeu uma jabuticaba, e Eduardo comeu tantas jabuticabas quanto as que seus amigos comeram juntos. O número de jabuticabas que Carlos comeu foi
- (A) 12  
(B) 9  
(C) 18  
(D) 20  
(E) 40
- 
13. Zito possui uma coleção de carrinhos em miniatura. A coleção é composta por 7 carrinhos da marca X, 5 da marca Y, 10 da marca Z e 4 da marca W. Zito decidiu dar seus carrinhos da marca predileta para seu irmão e o restante dividiu igualmente entre seus 3 sobrinhos. O número de carrinhos que cada sobrinho recebeu é
- (A) 4  
(B) 5  
(C) 7  
(D) 6  
(E) 3
- 
14. Cinco colegas, André, Beatriz, Carlos, Daniela e Elisa, participaram de um teste de emprego que consistia em escrever uma redação. No dia seguinte, o professor de redação perguntou aos cinco quem havia terminado primeiro de escrever a redação, quem foi o segundo, o terceiro, o quarto e o quinto. Cada um deles respondeu da seguinte maneira:
- André: *"Eu terminei em primeiro lugar".*  
Beatriz: *"Eu fui a segunda a terminar".*  
Carlos: *"Eu terminei em terceiro lugar".*  
Daniela: *"Entre o André e a Beatriz, um terminou antes de mim e o outro depois de mim".*  
Elisa: *"Entre a Beatriz e o Carlos, um terminou antes de mim e o outro depois de mim".*
- O professor descobriu que apenas um deles NÃO falou a verdade. A pessoa que terminou a redação no segundo menor tempo foi
- (A) Beatriz.  
(B) André.  
(C) Carlos.  
(D) Elisa.  
(E) Daniela.
- 
15. Em uma papelaria, 10 lápis custam tanto quanto 8 canetas; 16 canetas custam tanto quanto 12 lapiseiras; 4 lapiseiras custam tanto quanto 1 caderno; 1 caderno custa tanto quanto 24 apontadores. O número de apontadores que se pode comprar pelo preço de 5 lápis é
- (A) 36  
(B) 18  
(C) 9  
(D) 12  
(E) 24

**Noções de Administração Pública e Legislação**

16. Entre as relações formais presentes em uma estrutura organizacional, aquela denominada autoridade de linha corresponde
- (A) à existente apenas em organizações que adotem o critério de departamentalização funcional, com segregação de atividades por áreas de especialização.
  - (B) ao poder que um chefe de um órgão tem de dar ordens aos seus subordinados, coordenar suas ações e cobrar resultados.
  - (C) à linha de comando que parte do topo da organização para os órgãos de execução, estando presente de forma mais pronunciada em organizações do tipo divisional.
  - (D) à função de coordenação atribuída aos órgãos de assessoria de primeiro nível em uma organização que adote o modelo matricial.
  - (E) ao ajuste espontâneo realizado entre integrantes de uma mesma equipe, que prescinde de relação de subordinação ou hierarquia.
- 
17. O instituto da readaptação, na forma como disciplinado na Lei nº 8.112/1990, consiste
- (A) no período precedente à confirmação do ocupante de cargo de nível técnico em outro cargo de nível superior, quando a investidura neste último tenha ocorrido por transposição ou em virtude de transformação do cargo por lei.
  - (B) na movimentação do servidor, de ofício, para cargo diverso de sua primeira investidura, que somente é possível na hipótese de verificar-se, no estágio probatório, inapetência técnica para as funções correspondentes, devendo ser mantida a remuneração original.
  - (C) no retorno do servidor ao cargo de origem, na hipótese de reversão de aposentadoria por invalidez, com prazo de 2 anos para comprovar a capacidade laborativa, período em que será acompanhado por junta médica que, ao final, deverá pronunciar-se sobre a confirmação ou não da reversão.
  - (D) na investidura em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com limitação sofrida pelo servidor em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica, com atribuições afins, respeitada a habilitação exigida, nível de escolaridade e equivalência de vencimentos.
  - (E) na hipótese de retorno de servidor ao cargo de origem, após exoneração de cargo de livre provimento, demandando a realização de novo período de estágio probatório, com avaliação simplificada na hipótese de ter sido confirmado no cargo efetivo, após o cumprimento de estágio probatório anterior.
- 
18. A configuração de determinada conduta como ato de improbidade administrativa, apenado na forma prevista pela Lei federal nº 8.429/1992, pressupõe a
- (A) prévia condenação do agente público na esfera disciplinar ou penal, hipótese em que particular que tenha se beneficiado do ato improprio poderá também ser apenado na forma do referido diploma legal, caso tenha agido com dolo ou culpa.
  - (B) comprovação de prejuízo ao erário e enriquecimento ilícito do agente, ainda que decorrente de ação ou omissão culposa.
  - (C) condição de agente público, que tenha atuado com dolo ou culpa, não sendo passíveis de apenamento por improbidade particulares sem vínculo funcional com a Administração.
  - (D) comprovação de prejuízo à Administração em face de violação de norma legal ou de princípios constitucionais, bem assim o nexo de causalidade com a conduta do agente, caracterizando responsabilidade objetiva.
  - (E) subsunção da conduta a alguma das tipificações constantes da lei e, como elemento subjetivo, a existência de dolo do agente, consistente na vontade livre e consciente de alcançar o resultado ilícito tipificado.
- 

**Código de Ética e Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região**

19. A Comissão de Ética, na forma disciplinada pelo Código de Ética dos Servidores do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, aprovado pela Resolução Administrativa nº 07/2020,
- (A) possui competência para aplicar pena de censura ética, anotada no prontuário do servidor e que constitui infração disciplinar sancionada com suspensão ou multa e, em caso de reincidência, com demissão.
  - (B) não possui natureza permanente, sendo constituída em caráter "ad hoc" para apuração de condutas antiéticas apuradas em prévio processo disciplinar, competindo sua presidência a magistrado ou servidor hierarquicamente superior ao servidor implicado.
  - (C) é presidida, obrigatoriamente, por um Desembargador, sendo que seus componentes desempenham tal mister sem prejuízo das atribuições de origem, salvo se diversamente decidir o Presidente, que poderá, se necessário, determinar a dedicação integral e exclusiva.
  - (D) possui competência para instaurar procedimento de apuração de infração ética e disciplinar, de ofício ou mediante representação, sempre em caráter sigiloso e assegurado o anonimato do denunciante, mantido o sigilo até a confirmação da sanção pela comissão processante.
  - (E) é composta apenas por magistrados, sendo presidida por magistrado de segundo grau, com mandato de 2 anos, podendo contar com servidores como membros de apoio técnico, porém sem direito a voto, sendo a participação considerada serviço relevante.
- 
20. O Corregedor do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, na forma do regimento Interno da Corte, tem, dentre suas competências,
- (A) a proposição, ao órgão Especial, por razão de interesse público, de instauração de processo administrativo contra juízes do Trabalho de 1ª Instância, nos casos de condutas passíveis de apenamento com perda do cargo.
  - (B) a faculdade de rever atos e decisões emitidas por juízes do trabalho de 1ª instância, sobre matéria administrativa ou jurisdicional, quando identificadas improbidades ou ilegalidades.
  - (C) o dever de apurar relatos de infrações disciplinares que lhe sejam enviadas por qualquer cidadão, dada a apuração de ofício.
  - (D) direito a realizar uma correição anual nas unidades de primeira instância, solicitando que a Presidência realize correções extraordinárias, quando o caso.
  - (E) instauração, a pedido ou ofício, de processos administrativos disciplinares contra juízes de 1ª grau e Defensores, diante de fundada suspeita de prática de infração disciplinar.
-

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Considere a existência do código abaixo em um formulário de uma página HTML em condições ideais.

```
<input type="text" id="nome" />
```

Em um bloco de código jQuery da mesma página, para obter o valor digitado no campo e armazenar na variável `nome` utiliza-se o comando

- (A) `var nome = $("#nome").val();`
- (B) `let nome = $(".nome").val();`
- (C) `var nome = $("#nome").value();`
- (D) `let nome = $("input[type=text]").value();`
- (E) `let nome = $id("nome").val();`

22. Para exibir na página a propriedade `ano` de um *bean* gerenciado identificado como `processo`, corretamente configurado no escopo de requisição, usando a *Expression Language* (EL) em *JavaServer Faces* (JSF), utiliza-se a *tag* JSF

- (A) `<h:outputText value="processo.ano" />`
- (B) `<h:inputText value="#{processo.ano}" />`
- (C) `<h:outputText>#{processo.ano}</h:outputText>`
- (D) `#{processo.ano}`
- (E) `<h:outputText value="#{processo.ano}" />`

23. Para envolver vários componentes Angular Material e aplicar estilos comuns a campos de texto, como a linha inferior, rótulo flutuante e mensagens de dica, um Técnico deve utilizar o componente

- (A) `<form-angular-material>`
- (B) `<mat-form-field>`
- (C) `<m:formField>`
- (D) `<mat:formField>`
- (E) `<m:form>`

24. Um Técnico está em um grupo de discussão sobre as atividades de segurança individuais que devem ser realizadas para haver conformidade com os processos do *Security Development Lifecycle* (SDL). Como no ambiente de desenvolvimento há um risco de segurança significativo, o grupo está discutindo a atividade de *Threat Modeling*, que faz parte da fase de

- (A) *Implementation.*
- (B) *Verification.*
- (C) *Design.*
- (D) *Requirements.*
- (E) *Release.*

25. Considere o código XML Schema abaixo.

```
<xs:attribute name="cidade">
  <xs:simpleType>
    <xs:restriction base="xs:string">

      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:attribute>
```

Para que o atributo `cidade` aceite somente os valores `Campinas` ou `São Paulo`, entre `<xs:restriction base="xs:string">` e `</xs:restriction>` deve(m) ser colocado(s)

- (A) `<xs:option value="Campinas|São Paulo" />`
- (B) `<xs:XOR value="Campinas|São Paulo" />`
- (C) `<xs:option value="Campinas" />`  
`<xs:option value="São Paulo" />`
- (D) `<xs:enumeration value="Campinas" />`  
`<xs:enumeration value="São Paulo" />`
- (E) `<xs:assert value="Campinas" />`  
`<xs:assert value="São Paulo" />`



26. Como base de orientação para o desenvolvimento de um *software*, um Técnico resolveu utilizar a norma ABNT NBR ISO/IEC/IEEE 12207:2021, que
- (A) prescreve um modelo de ciclo de vida formado pelas fases de concepção, desenvolvimento, produção teste e implantação.
  - (B) agrupa as atividades que podem ser executadas durante o ciclo de vida de um sistema de *software* em quatro grupos de processos.
  - (C) se aplica principalmente a sistemas para os quais o *software* não é de primordial importância para os *stakeholders*.
  - (D) define processos vinculados a fases específicas do ciclo de vida de *software*, como planejamento, codificação e testes.
  - (E) prescreve um modelo de ciclo de vida formado pelas fases de iniciação, elaboração, construção e transição.
27. Dentre os controles de segurança da informação referenciados na norma ABNT NBR ISO/IEC 27001:2022 está o que recomenda que
- (A) papéis e responsabilidades pela segurança da informação devem ser definidos e alocados de acordo com os interesses dos setores operacionais.
  - (B) funções conflitantes e áreas de responsabilidade conflitantes devem ser segregadas.
  - (C) medidas de segurança devem ser implementadas somente para o trabalho presencial.
  - (D) os ativos fora das instalações da organização não precisam ser protegidos.
  - (E) ambientes de desenvolvimento, testes e produção não devem ser separados.
28. Com relação à codificação segura, a norma ABNT NBR ISO/IEC 27002:2022 recomenda que, durante a codificação, seja considerada a
- (A) utilização de técnicas seguras de programação, como programação em duplas, *refactoring*, revisão por pares, iterações de segurança e desenvolvimento orientado por testes.
  - (B) eliminação de técnicas estruturadas de programação, como estruturas de repetição e sub-rotinas.
  - (C) utilização de técnicas de *design* que incluam o uso de senhas no código fonte, serviços *web* não autenticados etc.
  - (D) validação de campos de formulários no cliente, liberando o servidor para processamentos mais pesados relacionados às regras de negócio.
  - (E) utilização de padrões de projeto e *frameworks* utilizando como critério principal o potencial de reduzir o tempo de desenvolvimento.
29. Em um sistema que considera números inteiros positivos e negativos, uma variável primitiva inteira que utiliza 2 bytes de memória pode armazenar um total de números inteiros diferentes, em complemento de 2, de
- (A) -2.147.483.648 a 2.147.483.647
  - (B) -128 a 127
  - (C) -32.768 a 32.767
  - (D) -8.388.608 a 8.388.607
  - (E) -16388 a 16387

30. Considere a existência do *array* abaixo, criado em uma aplicação Java, em condições ideais.

```
String[] nomes = {"Marta", "Paulo", "Carolina", "Joaquim", "Pedro"};
```

Considere, também, os laços de repetição abaixo, criados com o objetivo de percorrer o *array* e exibir seus valores.

```
I. for (String nome : nomes) {  
    System.out.println(nome);  
}  
  
II. for (int i = 0; i < nomes.length; i++) {  
    System.out.println(nomes[i]);  
}  
  
III. int indice = 0;  
    while (indice < nomes.length) {  
        System.out.println(nomes[indice]);  
        indice++;  
    }  
  
IV. int index = 0;  
    do {  
        System.out.println(nomes[index]);  
        index++;  
    } while (index < nomes.length)
```

Percorre corretamente o *array* e exibe seus valores APENAS os laços de repetição que constam em

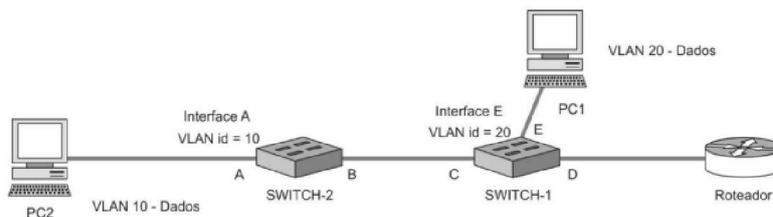
- (A) I, II e III.
- (B) II e IV.
- (C) I e III.
- (D) I e IV.
- (E) II, III e IV.



31. O cabeçalho de um JSON Web Token (JWT) é a primeira parte do *token* e contém informações sobre como o JWT deve ser processado. Contém normalmente os campos
- (A) *nbf* e *cty*.
  - (B) *sub* e *aud*.
  - (C) *iss* e *exp*.
  - (D) *typ* e *alg*.
  - (E) *iat* e *jti*.
- 
32. Utilizando o *Hibernate Envers* em uma aplicação *web* em condições ideais, para que todas as alterações feitas em uma classe de entidade sejam auditadas automaticamente deve-se adicionar a essa classe a anotação
- (A) `@AuditFactory`
  - (B) `@Entity audit="auto"`
  - (C) `@Audit`
  - (D) `@Entity audited="true"`
  - (E) `@Audited`
- 
33. Em uma aplicação Jakarta EE, criada e configurada em condições ideais, uma Técnica deseja injetar um `EntityManager`, que é uma parte essencial da API JPA, em uma classe *Enterprise JavaBean (EJB)*, imediatamente antes da instrução `private EntityManager entityManager;`. Para isso, ela terá que utilizar a anotação
- (A) `@PersistenceContext`
  - (B) `@Injection`
  - (C) `@EJBInject`
  - (D) `@InjectTransaction`
  - (E) `@EntityInject`
- 
34. Um Técnico utilizou o Spring Boot para criar e implantar microsserviços em Java. Para definir um ponto de entrada para os microsserviços, gerenciando o tráfego, autenticando usuários e roteando solicitações para os serviços corretos, este Técnico deve utilizar uma escolha comum para essa finalidade, que é o *Spring*
- (A) *Route WebFlux*.
  - (B) *Cloud Gateway*.
  - (C) *Cloud Function*.
  - (D) *Cloud Stream*.
  - (E) *Integration*.
- 
35. Ao realizar a manutenção de um roteador *wireless*, um Técnico observou que o padrão IEEE 802.11 utilizado permite a configuração nas bandas de 2,4 GHz e 5,0 GHz e largura de banda de 20 ou 40 MHz e que, atualmente, é designado como wi-fi 4, correspondente ao padrão IEEE
- (A) 802.11.b
  - (B) 802.11.a
  - (C) 802.11.g
  - (D) 802.11n
  - (E) 802.11.ac
- 
36. Para fornecer acesso à internet aos 50 *hosts* da rede privada de um Tribunal Regional do Trabalho (TRT), um Técnico dispõe de apenas um endereço IPv4 público configurado na interface do *firewall* associada ao *link* de internet. De acordo com esse cenário, a técnica de tradução de endereços de rede NAT que deve ser configurada é
- (A) estático.
  - (B) dinâmico.
  - (C) sobrecarga.
  - (D) EUI-64.
  - (E) *stateless*.
- 
37. Cada camada do modelo OSI (*Open Systems Interconnection*) realiza um subconjunto de funções relacionadas à comunicação entre sistemas, tendo as camadas de Enlace e Rede, respectivamente, a função de
- (A) definir as especificações de níveis e alteração de voltagem; e transmissão fim-a-fim, desde a origem até o destino.
  - (B) lidar com as solicitações dos aplicativos que requerem comunicações de rede; e definir o padrão de codificação de dados a ser utilizado.
  - (C) estabelecer, gerenciar e terminar sessões entre dois *hosts*; e sincronizar o diálogo de comunicação da camada de transporte.
  - (D) especificar as formas de controlar o acesso ao meio de transmissão; e selecionar o caminho para comunicação entre dois *hosts* localizados em redes geograficamente separadas.
  - (E) controlar a comunicação fim-a-fim; e oferecer acesso direto aos aplicativos que estão sendo executados em computadores.



38. O diagrama abaixo corresponde a uma rede segmentada por duas VLAN (IEEE 802.1Q) que utiliza abordagem *router-on-a-stick* para realizar o roteamento entre as VLANs dos dispositivos finais PC1 e PC2.



Os modos de operação em que as interfaces A, B, C e D dos *switches* devem ser configuradas são, respectivamente,

- (A) tronco – acesso – acesso – acesso.  
 (B) acesso – acesso – acesso – tronco.  
 (C) tronco – acesso – tronco – acesso.  
 (D) tronco – tronco – acesso – acesso.  
 (E) acesso – tronco – tronco – tronco.
39. Uma Técnica configurou uma VPN IPSEC IPv4, em modo túnel, para interligar dois Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs) por meio da rede pública, utilizando apenas o protocolo de Encapsulamento da carga útil de segurança (ESP) para garantir a privacidade, a autenticação de origem e a integridade do conteúdo. Sobre a abordagem utilizada pela Técnica,
- (A) o cabeçalho IPv4 interno contém os endereços IPs de origem e de destino finais, e os cabeçalhos externos contêm os endereços IPs dos *peers IPsec*.  
 (B) a criptografia, autenticação e integridade será aplicada apenas ao cabeçalho IPv4.  
 (C) o cabeçalho ESP é adicionado após o cabeçalho IPv4 original.  
 (D) o cabeçalho de extensão ESP é indicado como 50 no *Next Header* do cabeçalho IPv4.  
 (E) o cabeçalho autenticação (AH) é adicionado após o cabeçalho IPv4.

40. Preocupada com o controle sobre os dados e o escalonamento dos recursos, a área de TI de um Tribunal Regional do Trabalho (TRT) discute a implantação de uma arquitetura em nuvem que permita a migração da carga de trabalho entre o ambiente em nuvem do próprio *data center* do TRT e do Google Cloud, sendo adequada para esse cenário o tipo de nuvem
- (A) pública.  
 (B) privada.  
 (C) híbrida.  
 (D) *on-premise*.  
 (E) *multi-cloud* pública.
41. De acordo com a plataforma Google Cloud, a arquitetura de nuvem se refere à forma como os componentes de tecnologia de nuvem se interagem e se conectam para criar um ambiente em *cloud*, tendo como componentes: Plataforma de *back-end*, Plataforma de *front-end*, modelo de entrega baseado na nuvem e
- (A) camada de acesso.  
 (B) rede (internet, intranet ou entre nuvens).  
 (C) nuvem pública e privada.  
 (D) *software as a Service*.  
 (E) camada de transporte.
42. Ataques de Negação de Serviço Distribuído (DDoS) têm o objetivo de sobrecarregar um alvo com excesso de tráfego, e, normalmente, são realizados explorando outra vulnerabilidade inerente ao modelo TCP/IP, conhecida e caracterizada, respectivamente, por
- (A) *Ataque de sniffers* – quebra de senhas por meio da repetição de todas as combinações possíveis contidas em um dicionário de senhas.  
 (B) *Flood SYN* – exploração de portas UDPs abertas.  
 (C) *Phishing* – envio de *e-mail* ao administrador da rede solicitando que ele clique em um *link*.  
 (D) *Ataque com rootkits* – espionagem do tráfego interceptado pelo atacante.  
 (E) *IP spoofing* – falsificação dos endereços IP de origem do ataque para dificultar os esforços de mitigação e detecção do atacante.



43. Um Técnico foi designado para implantar um modelo de acordo com *Role-Based Access Control* (RBAC) que estabelece a separação de tarefas de um Tribunal Regional do Trabalho para dificultar a possibilidade de fraude no setor de compras, criando, assim, os papéis de Requisitante de Gastos e de Autorização de Gastos atribuídos a usuários distintos. O modelo RBAC a ser implantado é o
- (A) *Core*.
  - (B) *Flat*.
  - (C) *Hierarchical*.
  - (D) *Constrained*.
  - (E) *Asymmetric*.
- 
44. Os algoritmos MD5, SHA-1 e o SHA-256 são extensivamente utilizados no processo forense computacional com o objetivo de não invalidar as provas digitais, pois
- (A) permitem a criptografia dos dados coletados para uso futuro em processo forense computacional e a manutenção das provas para um processo judicial.
  - (B) garantem a autenticidade e irretratabilidade do autor da prática delituosa e o uso como prova em um processo judicial.
  - (C) garantem a integridade e legitimidade dos dados de evidências coletadas durante o processo forense computacional, desde a aquisição dos dados até a conclusão.
  - (D) permitem a quebra da cadeia de custódia e a não impugnação das provas em um processo judicial.
  - (E) permitem o rastreamento de assinaturas digitais deixadas pelos atacantes virtuais durante o processo de inoculação de vírus em ambientes computacionais.
- 
45. Um Técnico de um Tribunal Regional do Trabalho está atendendo ao chamado de um usuário que relata travamentos crescentes e resposta lenta do seu *notebook*, além de:
- Mensagens publicitárias inesperadas ou *pop-ups*;
  - Novas barras de ferramentas;
  - Páginas iniciais da Internet que não se lembra de ter instalado;
  - Dificuldade de fazer *login* em *sites* seguros;
  - Antivírus e outros *softwares* de segurança que não funcionam.
- Por meio do relato do usuário e da constatação do Técnico, conclui-se que o *notebook* foi infectado com um
- (A) *DoS*.
  - (B) *Ransomware*.
  - (C) *Phishing*.
  - (D) *Spoofing*.
  - (E) *Spyware*.
- 
46. Ao criar, hipoteticamente, 4 sub-redes a partir do bloco Pv4 215.15.68.0/22 recebido do provedor de serviço, os endereços IPs das sub-redes serão
- (A) 215.15.68.0, 215.15.69.0, 215.15.70.0 e 215.15.71.0
  - (B) 215.15.0.0, 215.15.62.0, 215.15.128.0 e 215.15.192.0
  - (C) 215.15.72.0, 215.15.76.0, 215.15.80.0 e 215.15.84.0
  - (D) 215.15.68.0, 215.15.69.64, 215.15.70.128 e 215.15.71.192
  - (E) 215.15.70.0, 215.15.72.0, 215.15.74.0 e 215.15.76.0
- 
47. A solução de segurança que possui o recurso de filtragem avançada de URL (*Uniform Resource Locator*), de proteção contra negação de serviço distribuída (DDoS), injeção SQL e ataques cross-site scripting de aplicações em nuvem é
- (A) *Intrusion Detection System*.
  - (B) *Web Application Firewall*.
  - (C) *Network Access Control*.
  - (D) *Zona desmilitarizada*.
  - (E) *Firewall Packet Filtering*.



48. A era digital trouxe uma quantidade enorme de dados para o mundo, o que tornou o Big Data uma preocupação cada vez mais importante para empresas e organizações em diversos países. Para entender e aproveitar ao máximo as informações disponíveis, é fundamental conhecer os chamados "5 V's" desse complexo conjunto de dados, que são: Volume, Velocidade, (A) Versatilidade, Volatilidade e Valor.  
(B) Variedade, Veracidade e Valor.  
(C) Variedade, Vencimento e Vertente.  
(D) Veracidade, Vertente e Valor.  
(E) Valor, Verificação e Versatilidade.
- 
49. Uma Técnica de um Tribunal Regional do Trabalho vai utilizar o OAuth 2.0 como protocolo padrão de autorização para que aplicativos como *Web App*, *Mobile* e *Desktop* obtenham acesso limitado às informações de usuários através do protocolo HTTP. O OAuth 2.0 define quatro papéis, sendo que um deles é (A) *Owner Role*, aplicação que interage com o *Resource Owner*.  
(B) *Client*, pessoa (entidade) que concede o acesso aos dados.  
(C) *Authorization Server*, API exposta na internet e que contém os dados do usuário.  
(D) *Resource Server*, API exposta na internet e que contém os dados do usuário.  
(E) *Authorization Server*, pessoa (entidade) que concede o acesso aos dados.
- 
50. Um Técnico de um Tribunal Regional do Trabalho está trabalhando com a pilha ELK (*Elasticsearch*, *Logstash* e *Kibana*) para uso em análise de dados. Pesquisando sobre a aplicação dessa pilha a fim de poder utilizá-la de modo otimizado, ele verificou que *shard* é (A) uma ferramenta de visualização e gerenciamento de dados usado para o Logstash.  
(B) um código usado para agregar e processar dados e enviá-los ao Elasticsearch.  
(C) uma capacidade fornecida pelo Elasticsearch para subdividir o índice em várias partes.  
(D) usado para agregar e processar dados e enviá-los ao Kibana. É um pipeline de processamento de dados do lado *client* que ingere dados de uma infinidade de fontes simultaneamente, os transforma e os envia para coleta.  
(E) um grupo (*cluster*) Elasticsearch de uma ou mais instâncias de nó que ficam no *front end* para enviar os resultados de uma pesquisa para o Kibana.
- 
51. O Modelo de Referência MPS para *Software* (MR-MPS-SW) define níveis de maturidade que são uma combinação entre processos e sua capacidade. Os processos estão divididos em (A) processos administrativos e processos de capacitação técnica.  
(B) conjuntos de processos estratégicos, táticos e operacionais.  
(C) processos que são orientados por fases para níveis de capacidade e de maturidade.  
(D) conjuntos de processos de capacitação, de motivação e de implantação.  
(E) conjuntos de processos de projetos e de processos organizacionais.
- 
52. Considere, por hipótese, que um Técnico de um tribunal está estudando o *Capability Maturity Model Integration* (CMMI-DEV v2.0) para aplicação no órgão. Ele estudou bastante as Áreas de Prática (*Practice Areas*) e verificou, corretamente, que as práticas 1. Desenvolvimento e Gerenciamento de Requisitos (*Requirements Development and Management*) (RDM) e 2. Solução Técnica (*Technical Solution*) (TS) são classificadas, respectivamente, nas Áreas de Capacidade (*Capabilities Areas*) (A) *Delivering and Managing Services e Engineering & Developing Products*.  
(B) *Planning and Managing Work e Ensuring Quality*.  
(C) *Ensuring Quality e Engineering & Developing Products*.  
(D) *Sustaining Habit and Persistence e Delivering and Managing Services*.  
(E) *Improving Performance e Planning and Managing Work*.
- 
53. Uma Técnica está utilizando o JUnit na fase de testes de um sistema. Para aprovação de uso pelo coordenador da equipe, ela preparou um material com alguns exemplos. Em um desses exemplos, ela explica que os testes JUnit são organizados em classes de teste em que cada método de teste representa um caso de teste específico e que o JUnit fornece anotações para definir os métodos de teste e os métodos de configuração/desmontagem, tais como: (A) `@endTest`, `@getParameter` e `@initXcution`  
(B) `@Complete`, `@sendData` e `@whileBefore`  
(C) `@makeEquals`, `@makeTrue` e `@makeFalse`  
(D) `@After`, `@Before` e `@Test`  
(E) `@indentCase`, `@Feed` e `@endTest`



54. Das abordagens principais dos processos de *software*, apresenta pelo menos três princípios ou características do método Extreme Programming (XP):
- (A) propriedade coletiva, diagrama de bolhas, *product owner* e modelo de visão.
  - (B) modelagem de negócio, revisão de *sprint*, refatoração e diagrama funcional.
  - (C) revisão de *sprint*, programação em pares, diagrama de fluxo de dados e *product owner*.
  - (D) diagrama funcional, modelo de processo, *product backlog* e refatoração.
  - (E) refatoração, *product backlog*, propriedade coletiva e programação em pares.

55. Uma Técnica de um Tribunal Regional do Trabalho está propondo ao órgão um investimento para implantação de um processo de *software* a fim de melhorar a qualidade dos produtos finais.

As características desse processo são: é iterativo quanto às fases, utiliza matriz de fases por disciplinas ou atividades e *workflows*, ilustra boas práticas na especificação e no projeto e apoia a prototipação e a entrega incremental. Não é um processo adequado para todos os tipos de desenvolvimento, como, por exemplo, desenvolvimento de *software* embutido. No entanto, ele representa uma abordagem de processo híbrido que potencialmente combina três modelos de processo genéricos. Suas fases são estreitamente ligadas ao negócio.

Trata-se

- (A) do Processo Unificado Rational.
  - (B) da Engenharia de software orientada a reuso.
  - (C) do Modelo em cascata.
  - (D) do Modelo em espiral de processo de software de Boehm.
  - (E) do Desenvolvimento incremental.
56. Um Técnico de um Tribunal Regional do Trabalho está desenhando um diagrama BPMN para o sistema de consulta de processos. Ele desenhou uma parte do diagrama onde se vê a tarefa *Informar código* representada a seguir:



Quanto ao tipo de tarefa, quanto ao evento anexado e quanto ao tipo de *loop*, a tarefa representa, correta e respectivamente, o tipo

- (A) envio, o evento múltiplo e o tipo de *loop* padrão.
  - (B) manual, o evento sinal e o tipo de *loop* múltiplas instâncias.
  - (C) usuário tarefa, o evento timer e o tipo de *loop* subprocesso.
  - (D) script, o evento compensação e nenhum tipo de *loop*.
  - (E) receber tarefa, o evento condicional e o tipo de *loop* múltiplas instâncias.
57. Um Técnico de um Tribunal está preparando um treinamento sobre UML 2.5. Em um dos *slides* da apresentação ele mostrou os seguintes elementos utilizados em notações de diagramas:

1. *Decisions, merges, forks e joins*.
2. *Include e Extend*.

Eles são representados, correta e respectivamente, nos diagramas de

- (A) sequência e classes.
- (B) classes e atividades.
- (C) atividades e máquina de estados.
- (D) sequência e casos de uso.
- (E) atividades e casos de uso.



58. Considere o seguinte texto e exemplo de trecho de código Java a seguir:

Para não se usar uma classe de forma incorreta como, por exemplo, uma classe que tem um método de divisão entre dois atributos da classe, se o técnico Java não conhecer a implementação interna da classe, ele pode inserir um valor zero no atributo do dividendo, porém se a classe estiver corretamente codificada pode-se impedir que o técnico faça isso. Esse tipo de impedimento é feito utilizando-se um dos princípios da orientação a objetos que embasa a implementação via alguns métodos usados no código:

```
package com.trt15.model;
public class Divisao {
    private int num1;
    private int num2;
    public void divisao() {
        System.out.println("A divisao e: " + (num1 / num2));
    }
    public int getNum1() {
        return num1;
    }
    public void setNum1(int num1) {
        this.num1 = num1;
    }
    public int getNum2() {
        return num2;
    }
    public void setNum2(int num2) {
        if (num2 == 0) {
            num2 = 1;
        } else {
            this.num2 = num2;
        }
    }
}
```

O conteúdo do texto exemplifica um dos conceitos conforme utilizado na orientação a objetos e o trecho de código implementa esse conceito usando dois métodos em conjunto.

O conceito e os métodos utilizados são, correta e respectivamente,

- (A) herança, divisao e return.
- (B) *hide*, this e get.
- (C) encapsulamento, get e set.
- (D) *hiding*, set e return.
- (E) polimorfismo, this e return.

59. Uma Técnica de um Tribunal Regional do Trabalho utiliza padrões de projeto como soluções típicas para problemas comuns em projeto de *software*. Ela utilizou um deles que permite que se salve e restaure o estado anterior de um objeto sem revelar os detalhes de sua implementação.

Trata-se do padrão

- (A) comportamental Memento.
- (B) estrutural Mediator.
- (C) criacional Singleton.
- (D) comportamental Visitor.
- (E) estrutural Decorator.

60. Como primeira coisa que fez após instalar o Git, um Técnico de um tribunal configurou sua Identidade (nome de usuário e endereço de e-mail), que é uma atividade bastante importante, porque cada *commit* usa essa informação e ela fica carimbada de forma imutável nos *commits* que se começa a criar.

Para isso ele utilizou a seguinte configuração:

```
$ git config <<opção>> user.name "J J do tribunal"
$ git config <<opção>> user.email analistajj@tribunal.br
```

Para que o Git use essa informação em qualquer coisa que seja feita, ou seja, para fazer isso somente uma vez no sistema que está sendo configurado, ele deve usar a <<opção>>, corretamente, como

- (A) --groover
- (B) -general
- (C) -constant
- (D) --global
- (E) --embrace

**PROVA DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, Capítulo 10: itens 10.2 Para todos os Cargos/Áreas/Especialidades/Polos de Classificação, a **Prova Discursiva-Estudo de Caso** constará de 01 (uma) questão prática, para a qual o candidato deverá apresentar, por escrito, as soluções. [...] 10.4 A **Prova Discursiva-Estudo de Caso** destinar-se-á a avaliar o domínio de conteúdo dos temas abordados, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições do cargo e especialidade. [...] 10.8 Será atribuída nota **ZERO** à **Prova Discursiva-Estudo de Caso** nos seguintes casos: 10.8.1 fugir ao tema proposto; 10.8.2 apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; 10.8.3 for assinada fora do local apropriado; 10.8.4 apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; 10.8.5 estiver em branco; 10.8.6 apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; 10.8.7 não atender aos requisitos definidos na grade de correção/máscara de critérios definidos pela Banca Examinadora. 10.9 Respostas que apresentarem trechos reproduzidos de textos já divulgados em fontes de acesso público a que a Banca Examinadora tenha acesso, ou que apresentem cópia de trecho dos textos motivadores, de questões ou textos da prova objetiva, poderão ser penalizadas com redução drástica da nota. [...] 10.11 Na **Prova Discursiva-Estudo de Caso**, deverá ser rigorosamente observado o limite máximo de **15 (quinze) linhas**, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos ao Estudo de Caso. 10.12 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da **Prova Discursiva-Estudo de Caso** pela Banca Examinadora. 10.13 Eventuais marcações nos enunciados das questões, que não excedam a palavras sublinhadas ou circuladas, não trarão prejuízo à correção da prova. [...]

**QUESTÃO 1**

Hipoteticamente, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) passa por um processo de adequação da sua rede local (LAN) para atender às melhores práticas e à adoção do endereçamento IPv6, permitindo, assim, alta escalabilidade, desempenho e redundância. Atualmente, a rede obedece a uma arquitetura planejada, sem redundância de caminho, alta carga de CPU dos roteadores, provocando indisponibilidade frequente em toda a rede. Considerando esse cenário e a necessidade de criar, no máximo, 2048 sub-redes a partir do prefixo IPv6 2001:1515:1515::/48 e IPv4 172.16.0.0 /16, responda ao que se pede.

- a. Quais são as camadas e suas respectivas funções?
- b. Quais são os endereços de rede, o *range* de *hosts* válidos e o *broadcast* da segunda sub-rede IPv4?
- c. Qual é o prefixo IPv6 da segunda sub-rede?

|    |  |
|----|--|
| 01 |  |
| 02 |  |
| 03 |  |
| 04 |  |
| 05 |  |
| 06 |  |
| 07 |  |
| 08 |  |
| 09 |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |

RASCUNHO

NÃO EScreva NESTE ESPAÇO